

Serviço de Apoio  
às Micro e  
Pequenas  
Empresas do Pará -  
SEBRAE/PA

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em  
30 de setembro de 2017**

# Conteúdo

<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>7</b>
<b>Balanco orçamentário</b>	<b>8</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>9</b>

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - SEBRAE/PA**

**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

*(Valores expressos em reais)*

Ativo	Nota	30/09/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/09/2017	31/12/2016
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	4.887	Fornecedores e outras obrigações	11	2.301	2.021
Aplicações financeiras	5	13.667	12.686	Obrigações sociais e trabalhistas	12	955	900
Créditos a receber	6	206	185	Obrigações tributárias		528	733
Outros créditos	7	1.800	614	Obrigações com convênios e contratos		3	20
Recursos vinculadas a convênios e contratos	8	9.291	124	Provisões trabalhistas	13	5.614	4.156
Transações com convênios a executar	9	1.709	1.948	Obrigações com sistema SEBRAE	16	9.190	3.093
Créditos com sistema SEBRAE	16	5.638	4.780				
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>32.311</b>	<b>25.224</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>18.591</b>	<b>10.923</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
Depósitos judiciais		1.191	447	Provisões para perdas em processos judiciais	14	5.019	3.963
Imobilizado	10	5.823	5.990				
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>7.014</b>	<b>6.437</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>5.019</b>	<b>3.963</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>39.325</b>	<b>31.661</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>23.610</b>	<b>14.886</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Patrimônio social	15	16.775	17.496
				Superávit do período/exercício		(1.060)	(721)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>15.715</b>	<b>16.775</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>39.325</b>	<b>31.661</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

Hugo Yutaka Suenaga  
Diretor Técnico

André Fernandes Pontes  
Diretor Adm.e financeiro

*José Pinheiro de Vilhena Sobrinho*  
Contador - CRC - PA - 007453 0-7  
CPF-MF Nº 126.907.752-04

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará -  
SEBRAE/PA**

**Demonstrações dos superávits (déficits)**

Período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	Nota	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
<b>Receitas operacionais</b>					
Contribuições sociais	16	19.240	54.319	18.941	54.075
Receita de empresas beneficiadas	17	359	886	475	1.314
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros		-	17	86	150
Outras receitas operacionais		27	131	63	128
		<u>19.626</u>	<u>55.353</u>	<u>19.565</u>	<u>55.667</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>					
Pessoal, encargos e benefícios sociais	18	(9.890)	(33.036)	(9.860)	(27.745)
Serviços profissionais e contratados	19	(5.563)	(13.372)	(6.271)	(16.212)
Custos e despesas de operacionalização	20	(2.625)	(7.654)	(3.504)	(8.876)
Encargos diversos		(161)	(429)	(168)	(485)
Despesas com provisões		(1.038)	(1.184)	(97)	(1.184)
Depreciação		(159)	(479)	(161)	(496)
Outras despesas operacionais		(897)	(1.717)	(234)	(1.433)
		<u>(20.333)</u>	<u>(57.871)</u>	<u>(20.295)</u>	<u>(56.431)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>(707)</b>	<b>(2.518)</b>	<b>(730)</b>	<b>(764)</b>
Receitas financeiras	21	447	1.488	811	2.219
Despesas financeiras	21	(15)	(30)	(10)	(29)
<b>Receitas financeiras, líquidas</b>		<b>432</b>	<b>1.458</b>	<b>801</b>	<b>2.190</b>
<b>Superávit do período</b>	15	<b><u>(275)</u></b>	<b><u>(1.060)</u></b>	<b><u>71</u></b>	<b><u>1.426</u></b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

André Fernandes Pontes  
Diretor Adm.e financeiro

Hugo Yutaka Suenaga  
Diretor Técnico



João Pinheiro de Vilhena Sobrinho  
Contador - CRC - PA - 007453 0-7  
CPF-MF N° 126.907.752-04

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará -  
SEBRAE/PA**

**Demonstrações de resultados abrangentes**

Períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

*(Valores expressos em reais)*


	Nota	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Superávit do período		(275)	(1.060)	71	1.426
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<u>(275)</u>	<u>(1.060)</u>	<u>71</u>	<u>1.426</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

André Fernandes Pontes  
Diretor Adm.e financeiro

Hugo Yutaka Suenaga  
Diretor Técnico



João Pinheiro de Vilhena Sobrinho  
Contador - CRC - PA - 007453 0-7  
CPF-MF Nº 126.907.752-04

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará -  
SEBRAE/PA**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

*(Valores expressos em reais)*

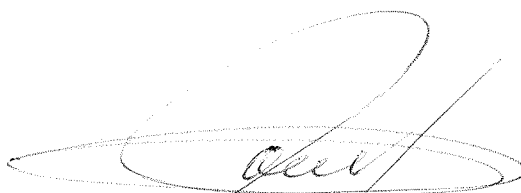
	Patrimônio social	Superávit do período	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2016</b>	18.295	(799)	17.496
Incorporação do superávit do exercício anterior	(799)	799	-
Superávit do período	-	1.426	1.426
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<u>17.496</u>	<u>1.426</u>	<u>18.922</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	17.496	(721)	16.775
Incorporação do superávit do exercício anterior	(721)	721	-
Superávit do período	-	(1.060)	(1.060)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<u>16.775</u>	<u>(1.060)</u>	<u>15.715</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

André Fernandes Pontes  
Diretor Adm.e financeiro

Hugo Yutaka Suenaga  
Diretor Técnico



João Pinheiro de Vilhena Sobrinho  
Contador - CRC - PA - 007453 0-7  
CPF-MF N° 126.907.752-04

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - SEBRAE/PA

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Superávit do período</b>	(1.060)	1.426
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciação	479	496
Constituição/(Reversão) de provisão para redução do valor recuperável	-	729
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	1.056	266
Rendimento de aplicação financeira	(1.488)	(1.204)
	(1.013)	1.713
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Créditos a receber	(21)	(119)
Outros créditos	(1.186)	(695)
Contas vinculada a convênios e contratos	(9.167)	(5.407)
Transações com convênios a executar	239	1.281
Transações do sistema SEBRAE	(858)	(8)
Depósitos judiciais	(744)	(134)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores e outras obrigações	280	(1.539)
Obrigações sociais, trabalhistas e tributaria	(150)	(530)
Obrigações com convênios e contratos	(17)	(34)
Provisões e encargos trabalhistas	1.458	2.337
Transações do sistema SEBRAE	6.097	2.578
Outros passivos	-	(189)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	(5.082)	(746)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	507	216
Compras de imobilizado	(312)	(260)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	195	(44)
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	(4.887)	(790)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.887	9.233
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	-	8.443

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

André Fernandes Pontes  
Diretor Adm.e financeiro

Hugo Yutaka Suenaga  
Diretor Técnico

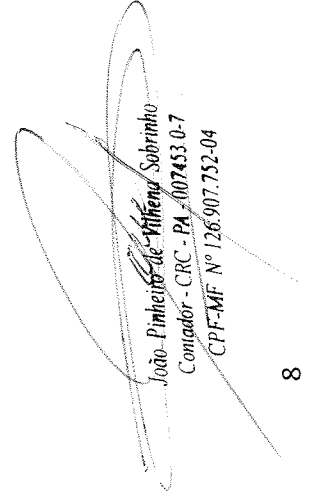
*Jôdo Pinheiro de Vilhena Sobrinho*  
Contador - CRC - PA - 007453 0-7  
CPF-MF N° 126.907.752-04

Balço Orgamentrio - Sebrae/PA										R\$ mil	
Perodo: Janeiro a setembro de 2017											
Receitas	Execução Perodo Anterior (a)	Ano Atual		%	Δ%	Despesas	Execução Perodo Anterior (a)	Ano Atual		%	Δ%
		Previsão Original (b)	Execução (c)					Previsão Original (b)	Execução (c)		
<b>Receitas Correntes</b>	<b>57.886</b>	<b>96.632</b>	<b>57.087</b>	<b>59,1</b>	<b>98,6</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>33.733</b>	<b>95.442</b>	<b>55.670</b>	<b>58,3</b>	<b>165,0</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	48.501	65.930	49.398	74,9	101,8	Pessoal, Encargos e Benefícios	17.885	42.413	33.036	77,9	184,7
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	5.574	18.217	4.921	27,0	88,3	Serviços Profissionais e Contratados	9.942	37.924	13.372	35,3	134,5
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	150	3.545	17	0,5	11,3	Demais Despesas Operacionais	5.372	14.455	7.654	53,0	142,5
Aplicações Financeiras	2.219	1.500	1.488	99,2	67,1	Encargos Diversos	404	650	459	70,6	113,6
Empresas Beneficiadas	1.314	7.440	886	11,9	67,4	Transferências	130	-	1.149	0,0	883,8
Outras Receitas	128	-	377	0,0	294,5						
<b>Déficit Corrente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>Superávit Corrente</b>	<b>24.153</b>	<b>1.417</b>	<b>1.417</b>	<b>0</b>	<b>213,4</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>584</b>	<b>5.770</b>	<b>1.246</b>	<b>18,3</b>	<b>267,6</b>
Alienação de Bens	-	-	-	0,0	0,0	Investimentos / Outros	395	5.770	1.057	18,3	267,6
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	-	-	-	0,0	0,0	Amortização de Empréstimos	189	-	189	0,0	100,0
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>-</b>	<b>10.000</b>	<b>8.833</b>	<b>61,8</b>	<b>113,9</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>-</b>	<b>5.420</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>57.886</b>	<b>106.632</b>	<b>65.920</b>	<b>61,8</b>	<b>113,9</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>34.317</b>	<b>106.632</b>	<b>56.916</b>	<b>53,4</b>	<b>165,9</b>
<b>Déficit Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>Superávit Total</b>	<b>23.569</b>	<b>9.004</b>	<b>9.004</b>	<b>0,0</b>	<b>113,9</b>
<b>Total Geral</b>	<b>57.886</b>	<b>106.632</b>	<b>65.920</b>	<b>61,8</b>	<b>113,9</b>	<b>Total Geral</b>	<b>57.886</b>	<b>106.632</b>	<b>65.920</b>	<b>61,8</b>	<b>113,9</b>

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza  
Diretor Superintendente

André Fernandes Pontes  
Diretor Adm. e financeiro

Hugo Yutaka Suenaga  
Diretor Técnico

  
João Pinheiro de Vilhena Sobrinho  
Contador - CRC - PA - 007453-0-7  
CPF/MF Nº 126.907.752-04



## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)*

### **1 Contexto operacional**

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA (“SEBRAE/PA” ou “Entidade”) é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, cuja sede está localizada na Rua Municipalidade, 1.461, Umarizal, Belém, PA, foi instituída por escritura pública, tendo por objetivo primordial fomentar o desenvolvimento das microempresas e das empresas industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, em seus aspectos tecnológicos, gerenciais e de recursos humanos, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento.

O âmbito de atuação do SEBRAE/PA constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado do Pará, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/PA recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional (SEBRAE/NA) que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição para fiscal das empresas privadas instaladas no país. O SEBRAE dos estados e Distrito Federal tem autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidade juridicamente autônoma.

A Entidade tem como associados:

- Banco da Amazônia S/A - BASA;
- Banco do Brasil S/A - BB;
- Banco do Estado do Pará S/A - BANPARÁ;
- Caixa Econômica Federal - CEF;
- Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Pará - FACIAPA;
- Federação da Agricultura do Estado do Pará - FAEPA;
- Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Pará - FAMPEP;
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará - FCDL;
- Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA;
- Federação do Comércio do Estado do Pará - FECOMERCIO;
- Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Pará - OCB/PA;
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento;
- Ciência e Tecnologia e Inovação - SECTI;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA; e
- Universidade do Estado do Pará - UEPA.



## **2 Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade e base de mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações financeiras intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R3) aprovado pela Resolução nº 1.359/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

As demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela Administração em 30 de setembro de 2017.

### **2.2 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 10), provisões para perdas em processos judiciais (Nota explicativa nº 14). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A administração revisa essas estimativas pelo menos anualmente.

Não foram identificados julgamentos críticos que afetam as demonstrações financeiras intermediárias da Entidade.

### **2.3 Base de mensuração**

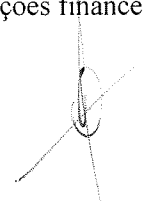
As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

## **3 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias foram as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.



#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	38	2
Bancos	207	108
Aplicações financeiras (a)	8.924	4.777
(-) Ajustes na disponibilidade (b)	(9.169)	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.887</b>

- (a) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado a seguir:

Instituição	Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil S.A.	Milênio	8.924	4.627
Banco da Amazônia S.A	CDB	-	150
		8.924	4.777

As aplicações financeiras são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por terem essas características, a administração da entidade as classifica como equivalentes de caixa. Os recursos mantidos nos fundos são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, e são remunerados a taxas médias de 0,63% a.m. para aplicações em fundos de resgate automático 0,92% a.m para demais fundos e 0,83% a.m para CDBs.

- (b) Os recursos vinculados a convênios foram segregados da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por não representarem recursos de livre movimentação, conforme descrito na Nota Explicativa nº 8.

#### 5 Aplicações financeiras

Os valores representam investimentos realizados referentes às aplicações financeiras classificadas a curto prazo, pois poderão ser resgatadas em até 12 meses.

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa econômica federal	5.030	4.740
Basa	4.069	3.884
Banpará	4.713	4.189
(-) Provisão IRRF	(145)	(127)
<b>Total</b>	<b>13.667</b>	<b>12.686</b>

#### 6 Créditos a receber

	30/09/2017	31/12/2016
Clientes (a)	2.993	2.999
Cheques a compensar	21	36
Cartões de crédito	37	8
<b>Total</b>	<b>3.051</b>	<b>3.043</b>
Provisão para redução ao valor recuperável (b)	(2.845)	(2.858)
<b>Total dos créditos a receber</b>	<b>206</b>	<b>185</b>

- (a) O saldo de clientes refere-se a valores a receber de cursos, feiras, elaboração de projetos, consultorias, locação de imóvel e patrocínios. O aumento deu-se em virtude contrapartida relacionado ao projeto SEBRAETEC e SEBRAE Mais.
- (b) A provisão para redução ao valor recuperável é constituída para cobrir eventuais perdas na realização do saldo de clientes. A Administração constitui a provisão para os contratos encerrados cuja fatura está vencida há mais de 90 dias.

### **Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável**

	30/09/2017	30/06/2016
Saldos no início do período	2.845	2.099
Provisões constituição	-	754
Saldos no fim do período	2.845	2.853

## **7 Outros créditos**

	30/09/2017	31/12/2016
Convênios e contratos a receber	23	60
Adiantamentos concedidos	1.502	274
Créditos diversos	259	262
Outros valores a receber	16	18
<b>Total</b>	<b>1.800</b>	<b>614</b>

## **8 Recursos vinculados a convênios e contratos**

	30/09/2017	31/12/2016
Contas correntes vinculadas a convênios	122	124
Aplicações financeiras vinculadas a convênios	9.169	-
<b>Total</b>	<b>9.291</b>	<b>124</b>

Os valores reservados aos programas e projetos sob execução do SEBRAE/PA são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/PA. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista em contrato. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas nas rubricas “Obrigações com convênios e contratos” e “Obrigações com sistema SEBRAE”, detalhadas nas notas explicativas correspondentes.

## **9 Transações com convênios a executar**

Refere-se aos valores transferidos do cenário do sistema SEBRAE (CSO e CSN) às entidades parceiras, na forma de convênios para a realização de ações previstas em seu programa de trabalho para o período. As transferências de recursos realizadas no período foram:



	30/09/2017	31/12/2016
Convênio FAMEP	33	33
Convênio CRC/PA	75	75
Convênio FUNPEA	43	43
Convênio SENAR	100	570
Convênio Associação Junior ACHIEVEMENT	54	35
Convênio Federação das Coop. da Agr - FECAT	99	99
Convênio Grupo de Assessoria em Agroecologia	97	98
Convênio Fiepa - Convênio nº 002/2016	530	130
Convênio CESUPA	27	27
Convênio Assoc.Comercial do Pará - conv.016/2015	400	450
Convênio SINDUSCON/PA	226	213
Sind.da Ind.de Mat.de Const. - CV.012/2015	-	150
Convênio 010/2016 – ASSOC. COM. IND. DE CASTANHAL	25	25
<b>Total</b>	1.709	1.948

Estes valores referem-se a verbas transferidas a parceiros nos respectivos convênios, que serão utilizadas na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão baixados.

## 10 Imobilizado

	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2017
<b>Custo</b>				
Terrenos	1.956	-	-	1.956
Edificações	4.756	-	-	4.756
Obras em andamento	703	17	-	720
Móveis e utensílios	2.387	192	-	2.579
Veículos e acessórios	1.309	-	-	1.309
Máquinas e equipamentos	2.530	96	-	2.626
Equipamentos de informática	2.060	7	-	2.067
Instalações	80	-	-	80
<b>Total custo</b>	15.781	312	-	16.093
<b>Depreciação acumulada</b>				
Edificações	(3.236)	(143)	-	(3.379)
Móveis e utensílios	(1.411)	(127)	-	(1.538)
Veículos e acessórios	(1.309)	-	-	(1.309)
Maquinas e equipamentos	(1.912)	(100)	-	(2.012)
Equipamentos de informática	(1.856)	(109)	-	(1.965)
Bens móveis de terceiros	(67)	-	-	(67)
<b>Total da depreciação</b>	(9.791)	(479)	-	(10.270)
<b>Imobilizado líquido</b>	5.990	(167)	-	5.823

## 11 Contas a pagar a fornecedores e outras obrigações

	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores (a)	1.851	1.598
Outras obrigações	<u>450</u>	<u>423</u>
<b>Total</b>	<u><u>2.301</u></u>	<u><u>2.021</u></u>

- (a) Referem-se, substancialmente, a obrigações contratadas junto a fornecedores de materiais e serviços para manutenção das atividades da Entidade.

## 12 Obrigações sociais e trabalhistas

	30/09/2017	31/12/2016
Remuneração a pagar	7	-
Encargos sociais a recolher	778	882
Consignação em folha de pagamento	<u>169</u>	<u>18</u>
<b>Total</b>	<u><u>954</u></u>	<u><u>900</u></u>

## 13 Provisões e encargos trabalhistas

	30/09/2017	31/12/2016
Férias	2.910	3.136
Encargos sociais sobre férias	945	1.020
Provisão p/ 13º salário e encargos	<u>1.759</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u><u>5.614</u></u>	<u><u>4.156</u></u>

## 14 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

	30/09/2017	31/12/2016
Provisão para riscos trabalhistas	5.019	3.963
<b>Total</b>	<u><u>5.019</u></u>	<u><u>3.963</u></u>

A Entidade é polo passivo em processos de natureza trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas operações, cuja probabilidade de perda, de acordo com seus assessores jurídicos, foi classificada com provável, os quais se encontram reconhecidos contabilmente.

## 15 Patrimônio líquido

### Patrimônio social

O patrimônio social é composto substancialmente de superávits e/ou déficits apurados ao longo dos períodos/exercícios. Os superávits são incorporados ao patrimônio social por determinação estatutária.



## 16 Transações com partes relacionadas

São definidas como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE
- Pessoal chave da administração
- Fundo de Pensão (SEBRAE PREV)

As transações com as partes relacionadas estão resumidas a seguir:

### a. Créditos com o Sistema SEBRAE

	30/09/2017	31/12/2016
CSN - Contribuição social nacional	141	1.100
CSO - Contribuição Social Ordinária	5.497	3.680
<b>Total</b>	5.638	4.780

### b. Obrigações com o Sistema SEBRAE

	30/09/2017	31/12/2016
Licença de software CP	21	210
CSN a comprovar	9.169	2.883
<b>Total</b>	9.190	3.093

Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais - CSN”, recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-20, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME). Ao final do exercício de 2017 os acertos contábeis no SEBRAE/PA e no SEBRAE/NA deverão manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações do relatório de transferência de CSN do SME serão utilizadas como única fonte de informação para o acerto final do exercício.

### c. Transações de resultado

Descrição	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Contribuição Social Ordinária (CSO)	16.566	49.398	16.504	48.501
Contribuição Social Nacional (CSN)	2.674	4.921	2.437	5.574
<b>Total</b>	19.240	54.319	18.941	54.075

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescido da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.



**d. Operações com pessoal-chave da administração**

***Empréstimos para diretores***

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

***Remuneração de pessoal-chave da Administração***

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e Art. 6º. do Estatuto Social do SEBRAE/PA é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional - CDN e Estadual.

- CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

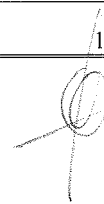
A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal-chave da Administração:

	30/09/2017	30/09/2016
Remuneração	4.256	5.306
13º salário	-	266
Férias	523	673
Encargos trabalhistas	1.522	1.909
Benefícios	698	916
<b>Total</b>	7.000	9.070

**17 Receitas de empresas beneficiadas**

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros, conforme demonstrado:

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Treinamento	198	476	275	753
Consultoria	47	208	88	309
Feiras e locação de espaços	6	6	42	92
Palestras	7	13	-	1
SEBRAE Mais	29	39	6	17
SEBRAETEC	74	150	65	149
(-) Devolução de treinamento	(2)	(6)	(1)	(7)
<b>Total</b>	359	886	475	1.314





## 18 Despesa com pessoal, encargos e benefícios sociais

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Salários e proventos	(5.042)	(16.526)	(4.788)	(13.850)
13º salários	(474)	(1.440)	(496)	(1.352)
Férias	(683)	(2.263)	(870)	(2.337)
Outros gastos com pessoal	(276)	(2.025)	(12)	(125)
Encargos trabalhistas	(2.009)	(6.173)	(1.966)	(5.590)
Benefícios	(1.406)	(4.609)	(1.728)	(4.491)
<b>Total</b>	<u>(9.890)</u>	<u>(33.036)</u>	<u>(9.860)</u>	<u>(27.745)</u>

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento. O aumento em virtude ajustes salariais com data base mês de maio.

## 19 Serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas de serviços de terceiros (pessoas jurídicas e físicas), que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais sobre serviços prestados.

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Instrutoria e consultoria - pessoa jurídica (a)	(3.163)	(6.951)	(3.272)	(9.221)
Serviços técnicos especializados - PJ	(963)	(1.593)	(1.141)	(1.895)
Instrutoria e consultoria - pessoa física	(5)	(7)	(14)	(22)
Manutenção, segurança e limpeza - pessoa jurídica	(597)	(2.249)	(822)	(1.861)
Demais serviços contratados - pessoa jurídica	(824)	(2.556)	(1.019)	(3.209)
Demais serviços contratados - pessoa física	(8)	(12)	-	-
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(3)	(4)	(3)	(4)
<b>Total</b>	<u>(5.563)</u>	<u>(13.372)</u>	<u>(6.271)</u>	<u>(16.212)</u>

- (a) Redução na execução de ações vinculadas aos programas nacionais como SEBRAETEC, SEBRAE Mais. Ressaltando que houve redução em número de horas de consultorias e instrutoria.

## 20 Custos e despesas de operacionalização

Neste grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, referente aos diversos projetos da Entidade.



	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Diárias e hospedagens	(425)	(1265)	(508)	(1.419)
Passagens, transportes e locomoção	(516)	(1.345)	(675)	(1.735)
Aluguel e encargos	(661)	(2.030)	(1.063)	(2.656)
Divulgação, anúncio e publicidade	(91)	(583)	(185)	(497)
Serviços gráficos e de reprodução	(398)	(839)	(230)	(758)
Serviços de comunicação em geral	(162)	(479)	(173)	(482)
Material de consumo	(135)	(407)	(520)	(763)
Demais custos e despesas gerais	( 237)	(706)	(150)	(566)
<b>Total</b>	<u>(2.625)</u>	<u>(7.654)</u>	<u>(3.504)</u>	<u>(8.876)</u>

## 21 Receitas e despesas financeiras

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	447	1.488	395	1.204
Outras receitas	-	-	416	1.015
<b>Total</b>	<u>447</u>	<u>1.488</u>	<u>811</u>	<u>2.219</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Tarifas bancárias	(6)	(15)	(6)	(14)
Juros e multas	(6)	(8)	-	(6)
Comissões sobre cartões de crédito	(3)	(7)	(4)	(9)
Outras despesas financeiras	-	-	-	-
<b>Total</b>	<u>(15)</u>	<u>(30)</u>	<u>(10)</u>	<u>(29)</u>

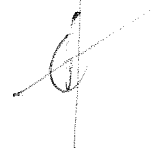
## 22 Instrumentos financeiros

A Entidade não está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

## 23 Benefícios a empregados – Previdência complementar

A Entidade é patrocinadora de plano de benefícios de previdência complementar aos seus colaboradores, por meio do SEBRAEPREV - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O Plano de previdência complementar administrado pelo SEBRAEPREV é um plano de benefício do tipo Contribuição Definida (CD).



A seguir demonstramos os valores de contribuições do Patrocinador e dos Participantes:

<b>Contribuições</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Participantes	545	663
Patrocinador	684	931
<b>Total</b>	<b>1.229</b>	<b>1.594</b>

O plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos o SEBRAE/PA contrata anualmente um atuário qualificado. A parcela dos ganhos ou perdas atuariais resultantes desses benefícios de risco que exceder a 10% do maior entre o valor justo dos ativos do plano e o valor presente da obrigação atuarial deverá ser amortizado pelo serviço futuro médio da população de empregados ativos e reconhecido contra resultado na despesa do exercício seguinte.

## **Administração da Entidade**

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza

Diretor Superintendente

André Fernandes de Pontes

Diretor Administrativo

Financeiro

Hugo Yutaka Suenaga

Diretor Técnica

  
João Pinheiro de Vilhena Sobrinho  
Contador - CRC - PA - 007453 0-7  
CPF-MF Nº 126.907.752-04